

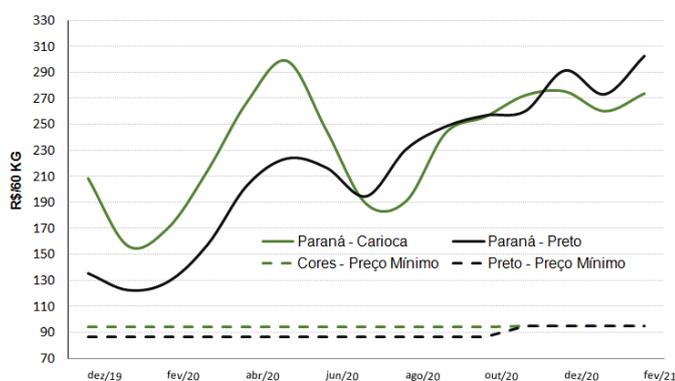
FEIJÃO – 19/04/2021 a 23/04/2021

**Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor - Feijão comum cores</b>						
São Paulo	60kg	288,20	295,00	ND	-	-
Paraná	60kg	266,55	256,43	248,33	- 6,8	- 3,2
Bahia	60kg	280,00	265,00	260,00	- 7,1	- 1,9
<b>Preços ao produtor - Feijão comum preto</b>						
Paraná	60kg	199,35	253,59	248,54	24,7	- 2,0
Rio Grande do Sul	60kg	177,50	255,84	259,76	46,3	1,5
<b>Preço no atacado – SP</b>						
Feijão comum cores	60kg	335,00	307,00	300,00	- 10,4	- 2,3
Feijão comum preto	60kg	252,50	311,00	302,50	19,8	- 2,7

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 95,49/60kg; Feijão Preto: R\$ 95,49/60kg;

**Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná**



### Feijão Comum Preto

No mercado atacadista de São Paulo, o produto extranovo foi cotado em R\$ 302,50/60 kg, ou seja, R\$ 8,50 abaixo do registrado na semana anterior. As boas perspectivas de colheita da 2ª safra, no Paraná, e a proximidade da safra Argentina, estão contribuindo para a pressão baixista das cotações. O comportamento dessa safra, cuja produção no Sul do país, está estimada em 323,1 mil toneladas, começa a ser ofertada no mercado a partir do próximo mês, e será de fundamental importância para o balizamento dos preços.

### COMENTÁRIO DO ANALISTA

As empresas estão optando pelas mercadorias comerciais, com preços mais em conta, devido a grande diferença de valores comparados aos melhores tipos, bem como pela melhor aceitação nos estabelecimentos comerciais.

## MERCADO INTERNO

### Feijão Comum Cores

O mercado continua calmo e as cotações oscilaram negativamente. Alguns fatores contribuíram para o recuo nos preços como: a concentração da colheita da 2ª safra, o período do mês onde é menor a demanda junto aos varejistas, e o comportamento do comprador postergando suas reposições. A maior parte dos lotes colocada para a venda foi procedente dos estados de Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Santa Catarina, e Rio Grande do Sul.

Na segunda-feira, dia 19.04, o movimento de compradores foi considerado bom, com vendas regulares, provavelmente devido ao feriado de Tiradentes, o que fez com que muitos comerciantes antecipassem suas compras. Contudo, não houve interferência nos preços.

A partir daí o mercado operou com sobras de mercadorias e poucas entradas. As negociações foram fracas, provavelmente por causa do feriado, e os preços especialmente dos melhores tipos, que se encontram com uma grande diferença de valores comparados aos mais fracos, recuaram.

No Sul do país, estima-se que cerca de 90% da produção da 1ª safra foram comercializados pelos produtores. Quanto a 2ª safra, encontra-se em plena evolução, predominando as fases de floração e enchimento de grãos.

No Paraná, principal estado produtor, a quantidade colhida até o momento ainda é pequena, e trata-se de áreas semeadas em janeiro. A tendência é de oferta apertada até o final deste mês de abril, no entanto, com a intensificação e concentração da colheita esperada para os meses de maio e junho, e caso se confirmem os números de produção, a tendência é de preços em queda.